

Relatório do Conselho de Administração
2011







Mensagem do Conselho de Administração

Através de uma parceria inédita no cooperativismo paranaense entre as Cooperativas Copacol e Coagru, foi fundada a Unitá Cooperativa Central, que irá trabalhar com a industrialização de frangos.

A Central que está sediada na cidade de Ubitatã, nasce com o objetivo de oferecer melhores oportunidades para os associados, colaboradores e para toda a região, que terão a oportunidade de crescer juntos com o novo empreendimento.

A parceria entre as cooperativas se tornou exemplo no cooperativismo paranaense ao oferecer mais uma opção de trabalho e fonte de renda às famílias que estão produzindo no campo.

Nós, do Conselho de Administração, temos a responsabilidade de conduzir esse novo investimento com responsabilidade econômica, ambiental e social, certos de estarmos promovendo o desenvolvimento de nossas comunidades.

O prazo para o começo do trabalho da nossa principal obra, a Unidade Industrial de Aves, está sendo executado conforme a previsão de inauguração em dezembro de 2012. Todo o frango produzido nas propriedades dos produtores associados à Copacol e Coagru serão industrializados nesta nova planta.

Com o apoio de toda nossa diretoria, associados, colaboradores e parceiros, estamos tornando esse investimento um marco histórico não apenas para a nossa região, mas com conquistas de orgulho para o Paraná e para todo o nosso País.

Índice

Assembleia de Fundação	05
Colaboradores.....	06
Renda com Diversificação	07
Industrialização	08
Ração com Qualidade.....	09
Desenvolvimento Econômico	10
Relatórios Contábeis.....	11
Relatório dos Auditores Independentes	27
Parecer do Conselho Fiscal.....	28
Metas para o Exercício de 2012	29

EXPEDIENTE

UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL
Rodovia BR 369, Km 439, Ubiratã - PR
Fone/ Fax: (44) 3543-1695
www.unitacentral.com.br

Valter Pitol
Diretor Presidente

Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor Vice-Presidente

Conselho de Administração:

Vilmar Trevilin
Áureo Zamprônio
Emilio Gonçalves Mori
James Fernando de Moraes

Conselho Fiscal Efetivos:

Eroni Cardoso
José Dante Locks
Neusa Pontelo do Nascimento

Conselho Fiscal Suplentes:

Ionildo da Silva Pereira
Nelson Negretti Stranhieri
Antonio Mauro Painelli

Impressão:
Gráfica Positiva
Cascavel/PR

Tiragem: 200



Assembleia de Fundação

Com objetivo de oferecer oportunidades de diversificação aos associados das Cooperativas Copacol e Coagru e gerar cada vez mais empregos para a população de toda região, foi criada através de uma parceria inédita a Unitá Cooperativa Central.

Para oficializar essa união entre as Cooperativas, no dia 20 de outubro foi realizada a assembleia de fundação, que contou com a participação dos Conselhos de Administração da Copacol e Coagru, onde aprovaram e elegeram a diretoria da Central.

A nova estrutura vai trabalhar com o abate e a comercialização do frango produzido pelos associados das Cooperativas. O investimento total na construção das instalações da Cooperativa Central será de R\$ 135 milhões.

O início do abate está previsto para janeiro de 2013, o frigorífico terá a capacidade para abater 160 mil aves ao dia, mas para 2016 a estimativa é que o abate aumente para 320 mil aves ao dia.



Colaboradores

Na primeira fase do projeto, serão gerados cerca de 2 mil empregos diretos, o que vem de encontro ao propósito das Cooperativas de proporcionar renda e, conseqüentemente, melhores condições de vida a milhares de famílias da região. O quadro de colaboradores somam 130 diretos e 1.125 indiretos.





Renda com Diversificação

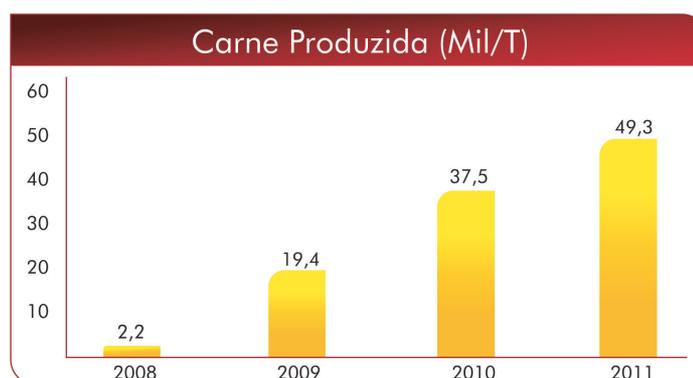
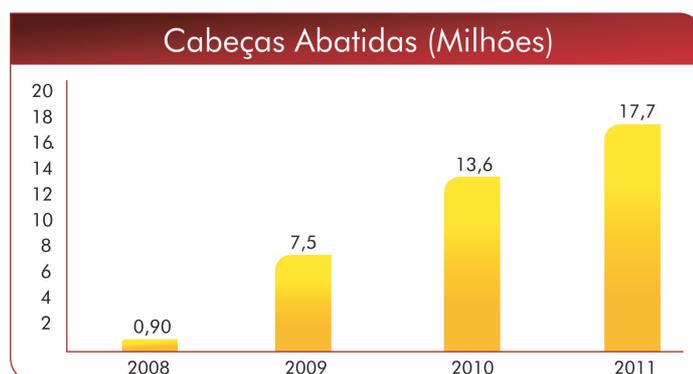
Atualmente fazem parte da integração avícola da Unitá 128 produtores, que somam 149 aviários. Conforme a evolução da atividade, mais produtores da Copacol e da Coagru terão a oportunidade de participar da diversificação com maior geração de renda e melhor qualidade de vida.





Industrialização

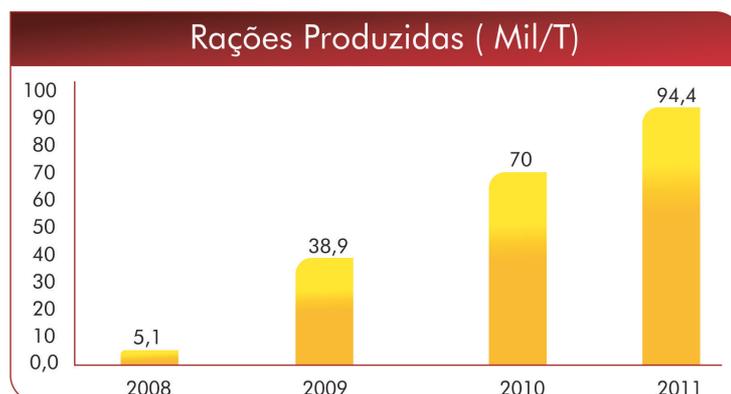
Os frangos produzidos pelos produtores integrados da Unitá foram abatidos nos frigoríficos da Copacol, Big Frango e Tyson do Brasil. Com a conclusão do próprio Abatedouro de Aves, que está em fase de construção na cidade de Ubitatã, toda a produção será destinada para a nova unidade industrial.





Ração com Qualidade

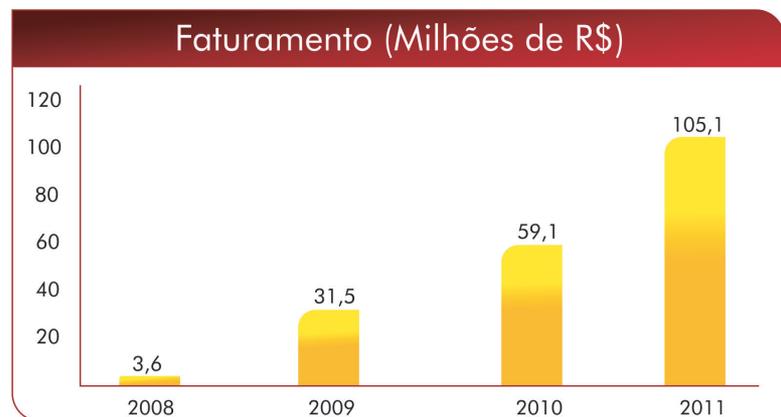
A qualidade das rações produzidas para atender toda a demanda da Central, colaboram para o crescimento da produção de frangos dos associados integrados. Com a industrialização, os produtores também têm a oportunidade de agregar valor nas produções de soja e milho.





Desenvolvimento Econômico

Com a evolução da avicultura e o planejamento da atividade a cada ano, houve uma evolução no faturamento da Central, que tem como meta aumentar seus números conforme os investimentos que serão realizados.



RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Unitá

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL LEVANTADA EM 31/12/2011
BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

ATIVO		31.12.2011	%
ATIVO CIRCULANTE		24.425.202,62	60,39
DISPONIBILIDADES		638.030,51	1,58
Caixa		76,45	0,00
Bancos C/Movimento		637.954,06	1,58
CRÉDITOS		20.890.748,44	51,65
Duplicatas a Receber - Associados		8.442.673,30	20,87
Duplicatas a Receber - Terceiros		11.737.310,00	29,02
Adiantamento a Fornecedores		131.881,79	0,33
Créditos com Funcionários		31.743,29	0,08
Impostos a Recuperar		547.140,06	1,35
ESTOQUES	Nota 3.3b	2.877.122,80	7,11
Bens p/Revenda		612.014,29	1,51
Matéria Prima		1.257.662,81	3,11
Produtos Industrializados		27.178,18	0,07
Almoxarifados		9.030,72	0,02
Produtos em Poder de Terceiros		971.236,80	2,40
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	Nota 3.3c	19.300,87	0,05
Prêmios de Seguros a Apropriar		19.300,87	0,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.020.530,58	39,61
INVESTIMENTOS	Nota 5	8.829,07	0,02
IMOBILIZADO	Nota 6	16.005.556,70	39,57
INTANGÍVEL	Nota 7	6.144,81	0,02
TOTAL DO ATIVO		40.445.733,20	100,00

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL LEVANTADA EM 31/12/2011
BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

PASSIVO		31.12.2011	%
PASSIVO CIRCULANTE		19.508.387,42	48,23
DÉBITOS		19.508.387,42	48,23
Empréstimos e Financiamentos	Nota 8	3.874.490,17	9,58
Duplicatas a Pagar - Associados		4.133.961,46	10,22
Duplicatas a Pagar - Terceiros		10.941.975,12	27,05
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 9	114.438,02	0,28
Provisão para Férias e Encargos	Nota 10	353.054,06	0,87
Outros Valores a Pagar	Nota 11	90.468,59	0,22
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.411.885,10	8,44
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.411.885,10	8,44
Empréstimos e Financiamentos	Nota 8	621.885,10	1,54
Outros Valores a Pagar		2.790.000,00	6,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.525.460,68	43,33
CAPITAL SOCIAL REALIZADO		18.000.000,00	44,50
Capital Social Subscrito	Nota 13	18.000.000,00	44,50
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO		(474.539,32)	(1,17)
Perdas do Exercício		(474.539,32)	(1,17)
TOTAL DO PASSIVO		40.445.733,20	100,00

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Ubiratã - PR, 31 de dezembro de 2011



Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20



Gilberto Dias Martins
Gerente Administrativo/Financeiro
CPF 453.422.969-00



Reynaldo Leite de Carvalho
Contador CRC/PR 026.030/O-0
CPF 797.058.128-53

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS EM 31/12/2011
VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

CONTAS	31.12.2011	%
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Bens de Revenda - Aves	19.505.862,87	56,38
Produtos Industrializados - Ração	15.850.474,01	45,82
Total	35.356.336,88	102,20
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS		
Bens de Revenda - Aves	(4.282,67)	(0,01)
Produtos Industrializados - Ração	(756.548,99)	(2,19)
Total	(760.831,66)	(2,20)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA		
Bens de Revenda - Aves	19.501.580,20	56,37
Produtos Industrializados - Ração	15.093.925,02	43,63
Total	34.595.505,22	100,00
DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. E MERCADORIAS		
Bens de Revenda - Aves	(18.408.922,97)	(53,21)
Produtos Industrializados - Ração	(14.890.493,51)	(43,04)
Total	(33.299.416,48)	(96,25)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL		
Bens de Revenda - Aves	1.092.657,23	3,16
Produtos Industrializados - Ração	203.431,51	0,59
SOBRA BRUTA	1.296.088,74	3,75
DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS		
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(589.965,48)	(1,71)
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(401.159,90)	(1,16)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(5.220,11)	(0,02)
Dispêndios/Despesas Comerciais	(946.712,43)	(2,74)
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	295.008,43	0,85
Total	(1.648.049,49)	(4,76)
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.		
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.403,18	0,00
(=) RESULTADO ANTES Enc.Fin.Liq.	(350.557,57)	(1,01)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(123.981,75)	(0,36)
Encargos/Despesas Financeiras	(134.115,68)	(0,39)
Ingresso/Receitas Financeiras	10.133,93	0,03
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(474.539,32)	(1,37)
(=) PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	(474.539,32)	(1,37)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas	TOTAL
		Legal	FATES	Desenvolvimento		
Saldo em 31.10.2011	17.898.310,68	0,00	0,00	0,00	0,00	17.898.310,68
Capitalização de Capital Social-COPACOL	49.844,66					49.844,66
Capitalização de Capital Social-COAGRU	49.844,66					49.844,66
Capitalização de Capital Social-COPERFLORA	2.000,00					2.000,00
Sub-Total	18.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000.000,00
Destinações Estatutárias						
Reserva Legal (20%)						0,00
Fates (10%)						0,00
Reserva Desenvolvimento 40%						0,00
Sobras à Disposição AGO 30%						0,00
Perdas do Exercício 2011					(474.539,32)	(474.539,32)
Saldo em 31.12.2011	18.000.000,00	0,00	0,00	0,00	(474.539,32)	17.525.460,68

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2011

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro Líquido do Exercício	(474.539,32)
Ajustes ao Lucro Líquido	
(+ Depreciação/Amortização/Exaustão)	73.846,36
(+ Juros Transcorridos)	64.679,85
Total	(336.013,11)
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos	
(-) Aumento Duplicatas a Receber - Associados	(8.442.673,30)
(-) Aumento Duplicatas a Receber - Terceiros	(11.737.310,00)
(-) Aumento Adiantamento a Fornecedores	(131.881,79)
(+ Aumento Créditos com Funcionários)	(31.743,29)
(+ Redução dos Impostos a Recuperar	(547.140,06)
(-) Aumento dos Estoques	(2.877.122,80)
(+ Redução das Despesas do Exercício Seguinte	(19.300,87)
(-) Aumento do Realizável a Longo Prazo	0,00
(+ Aumento de Títulos a Pagar - Associados	4.133.961,46
(+ Aumento de Duplicatas a Pagar - Fornecedores/Terceiros	10.941.975,12
(-) Redução das Obrigações Trib./Sociais/Prev.	114.438,02
(+ Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	353.054,06
(-) Redução de Outros Valores a Pagar	90.468,59
(+ Aumento do Exigível a Longo Prazo	2.790.000,00
Total	(5.363.274,86)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(+) Alienação de Imobilizado	0,00
(+ Alienação de Investimento	0,00
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(16.079.403,06)
(-) Pagamento pela Compra de Ativos Biológico	0,00
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(8.829,07)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(6.144,81)
Total	(16.094.376,94)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
(+ Empréstimos obtidos	5.099.492,81
(-) Amortização de Empréstimos	(667.797,37)
(+ Aumento de Capital pelos Sócios	18.000.000,00
(+ Aumento de Reservas	0,00
(-) Redução do Capital Social	0,00
(-) Redução das Reservas	0,00
(-) Pagamento de Dividendos/Sobras aos associados	0,00
Total	22.431.695,42
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	638.030,51
Caixa e equivalente de Caixa no início do Período	0,00
Caixa e equivalente de Caixa no fim do Período	638.030,51
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	638.030,51

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20.10.2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Cooperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

1.1. Cisão

Em 11 de novembro de 2011 ocorreu protocolo e justificativa de cisão total, na qual as filiadas da UNITÁ optaram para proceder e assumir todos os Ativos e Passivos da BFC Alimentos S/A.

Em 25 de novembro de 2011 realizou-se a aprovação do protocolo da cisão total, aprovação do Laudo de Avaliação, realizado pela empresa Nardon, Nasi – Auditores e Consultores, para fins de Cisão Total da sociedade e aprovação da conferência dos bens, decorrentes da apuração dos haveres da Cisão total da BFC ALIMENTOS S/A, como a integralização de Capital Social subscrito pelas acionistas na UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL, no montante de R\$ 17.898.310,68 (dezesete milhões, oitocentos e noventa e oito mil, trezentos e dez reais e sessenta e oito centavos), conforme apurado pelo Laudo de Avaliação.

1.2. Objetivos

- a) Promover a compra, a industrialização e a venda em comum, no mercado local, nacional e internacional, de produtos de origem agrícola, animal, florestal e extrativa própria e das filiadas e a comercialização, em comum, no mercado nacional e internacional, da produção de origem florestal oriunda de suas atividades próprias, de seus associados e de terceiros;
- b) Transportar os produtos de seu objeto social, bem como organizar, coordenar e disciplinar o fluxo deste serviço e o de embarque, mesmo quando executado diretamente pelas filiadas;
- c) Beneficiar, padronizar, armazenar, expurgar e industrializar a produção própria e das filiadas;
- d) Produzir artigos destinados ao abastecimento nos mercados consumidores, através de processos de transformação, beneficiamento, industrialização e embalagem;
- e) Estabelecer preços para os produtos recebidos das filiadas de acordo com a sua qualidade;
- f) Elaborar projetos de viabilidade técnica e econômico-financeiro;
- g) Prestar serviços de transporte de cargas de qualquer natureza para empresas pública ou privadas, mediante ou sem prévio processo de licitação pública;
- h) Prestar serviços, de qualquer gênero, de forma compartilhada ou não;
- i) Adquirir para consumo próprio ou para comercialização de produtos químicos e petroquímicos, combustíveis e lubrificantes, medicamentos veterinários, insumos agropecuários, madeiras, cimento e outros materiais de construção
- j) Exercer as atividades de laboratório de análises microbiológico e físico-químico; e

k) Prestar serviços fitossanitários de agronomia e medicina veterinária, bem como assistência técnica rural, e consultoria nas atividades agrícolas e pecuárias.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da UNITÁ para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da UNITÁ. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Contábeis, estão demonstradas na nota 4. As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2012 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC,** foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileira de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apuração do Resultado

a) Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

3.3. Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

c) Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a UNITÀ. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

e.1) Imobilizado em andamento – Complexo Industrial Avícola

Os gastos com investimentos do complexo industrial (Abatedouro de Aves e Administrativo) estão sendo contabilizado como construção em andamento, conforme NE 06.

Por decisão da administração, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

A depreciação terá início após a conclusão e início das atividades de industrialização.

f) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

g) Depreciação e Amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 73.846,36 (Setenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis reais e trinta e seis centavos).

h) Impairment de ativos não financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entender que não existem indícios de ativos passíveis de não ser recuperável.

3.4. Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

b) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 353.054,06 (Trezentos e cinquenta e três mil, cinquenta e quatro reais e seis centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

d) Transações com partes relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A UNITÁ adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

f) Impostos e Contribuições sobre o Lucro

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

O resultado do exercício apresentou prejuízo fiscal e base negativa do IRPJ e CSLL, respectivamente, não gerou valores a pagar de tributos.

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

4.1 Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível. Neste exercício não foram constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa, provisões para realização dos estoques, provisões para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.2 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das Demonstrações Contábeis

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a UNITÁ adotou variáveis e premissas derivadas de vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela UNITÁ no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a UNITÁ forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

a) Perda (impairment) estimada de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, deverá reconhecer uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

b) Vida útil de ativos de longa duração

A UNITÁ reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidas pela legislação vigente.

A administração da UNITÁ não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

NOTA 5 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2011		
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual
INVESTIMENTOS			
Em Sociedade Cooperativa	8.829,07	0,00	8.829,07
SICREDI	8.829,07	0,00	8.829,07
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	8.829,07	0,00	8.829,07

NOTA 6 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2011		
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual
IMOBILIZADO			
Terrenos	1.268.451,41	0,00	1.268.451,41
Edifícios e Benfeitorias	1.224.638,06	(166.373,85)	1.058.264,21
Máquinas e Equipamentos	1.688.188,28	(502.190,89)	1.185.997,39
Móveis e Utensílios	50.047,36	(9.358,38)	40.688,98
Instalações	204.251,00	0,00	204.251,00
Veículos	1.507.851,79	(588.046,07)	919.805,72
Equipamentos de Informática	40.055,15	(21.054,05)	19.001,10
Construções em Andamento	11.309.096,89	0,00	11.309.096,89
Total do Imobilizado	17.292.579,94	(1.287.023,24)	16.005.556,70

NOTA 7 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2011		
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual
INTANGÍVEL			
Programas de Computadores	12.154,94	(6.010,13)	6.144,81
Total do Intagível	12.154,94	(6.010,13)	6.144,81

NOTA 8 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2011		
	Circulante	Longo Prazo	Total
INVESTIMENTOS FINAME	48.966,54	195.120,29	244.086,83
FINAME PSI/PRODECOOP	46.758,50	93.412,58	140.171,08
LEASING	32.439,47	0,00	32.439,47
FINEM	507.409,63	333.352,23	840.761,86
RAÇÃO	3.238.916,03	0,00	3.238.916,03
Totais	3.874.490,17	621.885,10	4.496.375,27

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2011.

NOTA 9 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2011		
	Circulante	Longo Prazo	Total
Contribuição Sindical a Pagar	2.142,15	0,00	2.142,15
FGTS a Pagar	22.255,27	0,00	22.255,27
INSS Folha de Pagto a Pagar	73.222,19	0,00	73.222,19
INSS Terceiros a Pagar	3.655,61	0,00	3.655,61
IRRF a Pagar - Folha Pagamento	8.923,53	0,00	8.923,53
IRRF a Pagar - Terceiros	287,58	0,00	287,58
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	395,25	0,00	395,25
PIS/F.Pagamento a Pagar	3.556,44	0,00	3.556,44
Totais	114.438,02	0,00	114.438,02

NOTA 10 – CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2011		
	Circulante	Longo Prazo	Total
Provisão p/Férias e Encargos	353.054,06	0,00	353.054,06
Totais	353.054,06	0,00	353.054,06

NOTA 11 – OUTROS VALORES A PAGAR

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2011		
	Circulante	Longo Prazo	Total
Outros Débitos a Pagar	89.535,34	0,00	89.535,34
Mensalidade Arcapu	673,25	0,00	673,25
Pensão Alimentícia	260,00	0,00	260,00
Totais	90.468,59	0,00	90.468,59

NOTA 12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A UNITÁ opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a UNITÁ resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de gestão de riscos financeiros

A UNITÁ possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da UNITÁ está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da UNITÁ**

i. **Risco de crédito**

A política de vendas da UNITÁ considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a UNITÁ tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

ii. **Risco de liquidez**

É o risco da UNITÁ não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

iii. **Risco de mercado**

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a UNITÁ incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A UNITÁ, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de reais), representado por 18.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital Social Subscrito em
		31/12/2011
COAGRU	49,99%	8.999.000,00
COPACOL	49,99%	8.999.000,00
COPERFLORA	0,01%	2.000,00
Totais	100%	18.000.000,00

NOTA 14 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com o Art. 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com

terceiros, do Estatuto Social, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.

- c) **Reserva de Desenvolvimento:** Constituída de 40% das Sobras Apuradas no Balanço Geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras à disposição da A.G.O.:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação as operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a Cooperativa Central.

NOTA 15 – COBERTURA DE SEGUROS

Seguro Fábrica de Ração: Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Implosão, Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 24/09/2012 - Valor Segurado R\$ 4.590.000,00.

Seguro Auto:

- a) Cobertura do casco, danos materiais, corporais, morte, invalidez permanente e danos morais de 11 veículos da frota própria – Vencimento: 16/06/2012.
- b) Valor Segurado: 110% do Valor de Mercado.

NOTA 16 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2011 e até a data da realização da auditoria em 17.02.2012 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã - PR, 31 de dezembro de 2011



Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20



Gilberto Dias Martins
Gerente Administrativo/Financeiro
CPF 453.422.969-00



Reynaldo Leite de Carvalho
Contador CRC/PR 026.030/O-0
CPF 797.058.128-53



Audidores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da
UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL
Ubiratã - Paraná

Examinamos as demonstrações contábeis da UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

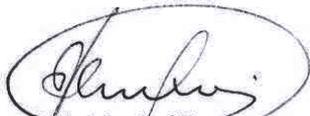
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL em 31 de Dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel (PR), 17 de fevereiro de 2.012.


Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005689/O-5
OCB – PR Nº 618
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

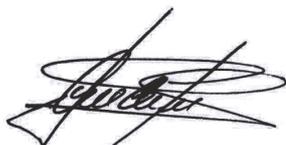
Como membros do Conselho Fiscal da UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas da Diretoria e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Baseados no exame e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

Ubiratã, 17 de fevereiro de 2012.



Eroni Cardoso



José Dante Locks



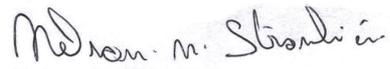
Neusa P. do Nascimento



Antonio M. Painelli



Ionildo da S. Pereira



Nelson N. Stranhieri

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2012

Contas	Valor - R\$
Receitas com Vendas e Serviços	190.576.000,00
Custo das Vendas e Serviços	176.799.000,00
Resultado Bruto Operacional	13.777.000,00
Despesas com Pessoal	4.787.000,00
Despesas Técnicas e Gerais	2.937.000,00
Despesas Comerciais	4.923.000,00
Despesas Tributárias	381.000,00
Despesas Financeiras	549.000,00
Total das Despesas	13.577.000,00
Resultado Líquido	200.000,00

METAS PARA 2012

- ✓ Concluir a construção do abatedouro de aves;
- ✓ Estruturar equipe de colaboradores para início do abate.





